

# Programa de Flauta de bisel

## 1º Grau/ 2º Grau

### 1. Objectivos

1.1. – Técnica e mecanismo: o aluno deve, no final do 2º grau, conhecer a digitação das notas naturais do instrumento em duas oitavas, assim como as digitações das notas Si b, Mi b, Fá #, Dó # e Sol #. Como utilizar a técnica do polegar no 2º registo. Início do estudo da flauta contralto durante o 2º grau. Saber executar trilos nas cadências.

– Postura: saber pegar no instrumento. Os vários apoios necessários a uma boa técnica e execução musicais. Tensão/ distensão ao pegar/tocar flauta.

– Articulação: saber utilizar as consoantes T, D e R associadas a uma compreensão musical da partitura.

1.4. – Respiração: inspiração/ expiração – leitura musical.

– Sonoridade: controlo da pressão nas diferentes oitavas. Ter consciência das dinâmicas e aplicá-las num contexto musical.

### 2. Métodos:

#### Soprano

Linde, Hans-Martin “Die Kleine Übungen”, Schott

Monkemeyer, Helmut “Método per flauto dolce soprano”, Ricordi

Keuning, Hans P. “20 Etudes”, Harmonia Hilversum

## Disciplina de Instrumento: flauta de bisel do curso de música

---

### Contralto

Monkemeyer, Helmut “Método per flauto dolce contralto”, Ricordi

Keuning, Hans P. “20 Etudes”, Harmonia Hilversum

### **3. Obras:**

3.1. Duos e trios

3.2. Um tema e variações de J.van Eyck

3.3. Música de câmara

### **4. Escalas:**

Maiores e menores, arpejos de acorde perfeito Maior e menores até duas alterações. Utilização de ambas as flautas.

3º Grau

**1. Objectivos**

- 1.1. Técnica e mecanismo: toda a digitação de duas oitavas na flauta contralto. Técnica de pulso nas posições com meios orifícios na mão direita.
- 1.2. – Articulação: diferentes fórmulas de articulação das consoantes T, D e R. Legato, stacatto, tenuto.
- 1.3. – Respiração: consciência dos músculos respiratórios. Respiração diafragmática.
- 1.4. - Sonoridade: vibrato diafragmático/ flattement.
- 1.5. – Abordagem de linguagem contemporânea.

**2. Métodos**

Soprano

Linde, Hans-Martin “Die kleine Übungen”, Schott

Monkemeyer, Helmut “Método para flauto dolce soprano”, vol.2, Ricordi

Contralto

Keuning, Hans P. “25 Etudes”, Harmonia Hilversum

Monkemeyer, Helmut “Método para flauto dolce contralto”, vol. I e II, Ricordi

### **3. Obras**

3.1. Duos e trios

3.2. Um tema e variações de J.van Eyck

3.3. Uma sonata

3.4. Peça contemporânea

3.5. Música de câmara

### **4. Escalas**

Maiores e menores, arpejos de acorde perfeito Maior e menores até três alterações. Utilização de ambas as flautas.

4º Grau/ 5ª Grau

**1. Objectivos**

1.1. – Técnica e mecanismo – digitações auxiliares/ dinâmico-tímbricas. Técnica de Cardamus: utilização do joelho para aceder ao registo sobre-agudo.

1.2. – Articulação: articulação dupla T, K, D e G.

1.3. – Abordagem e execução de reportórios medieval, renascentista, barroco e contemporâneo em várias formações musicais. Ornamentação nos diferentes períodos histórico-musicais.

1.4. – Utilização e domínio do instrumentário barroco: sopranino, soprano, alto tenor e baixo.

**2. Métodos**

Soprano

Collette, Joannes “12 melodious exercices”, Universal Editions

Dinn, Freda “Dexterity studies for descant recorder”, Schott

Paubon, Pierre “Études Mélodiques”, Éditions Alphonse Leduc

Contralto

Duschénes, Mario” Twelve etudes”, Berandol Ber

Linde, Höffer von Winterfeld “40 Studien für Altblockflöte nach den Solfegien Friedrichs des Großen”, Editions Sikorski

Staeps, Hans Ulrich “The Daily lesson”, Schott

Rosenberg, Steve “Etudes pour la flute a bec alto”, editions Zurflutt

**3. Obras**

3.1. Um ciclo de diminuições

3.2. Uma sonata ao estilo seiscentista

3.3. Uma sonata ao estilo setecentista

3.4. Uma obra a solo (Preludio, Fantasia, Capricio, tema com variações, outra)

3.5. Uma obra contemporânea

3.6. Música de câmara

6º Grau/ 7º Grau

**1. Objectivos**

1.1. – Aprendizagem e utilização de técnicas contemporâneas.

Leitura de partituras a partir de facsimiles e estudo de fontes musicais.

1.2. – Estudo dos diversos estilos musicais e das diferentes escolas através dos séculos: o estilo francês; o estilo alemão; o estilo italiano; o estilo inglês.

1.3. – A ornamentação e a diminuição.

1.4. – Leitura nas diversas claves: a transposição nas diversas flautas/ a prática francesa da clave de sol na 1ª linha; a prática das claves de Dó do estilo italiano.

- Abordagem, estudo e prática em instrumentário renascentista. Todos os instrumentos.

1.6. – Dedilhações alternativas.

**2. Métodos**

Soprano/ Tenor

Davis, Alan “15 Etudes”, Schott

Dinn, Freda “Dexterity studies for descant recorder”, Schott

Feltkamp, “Twaalf etudes met special doel”, Muziekuitgeverij

Paubon, Pierre “Études Melodiques”, Alphonse Leduc

Sopranino/ Contralto/Baixo

Bruggen, Frans “Studies for for finger control”, Broeckmans & von Poppel

Collette, Joannes “Acht melodische etudes”, Muziekuitgeverij

Staeps, Hans Ulrich “Tonfiguren”, Schott

Rosemberg, Steve “Études pour la flute a bec alto”, editions Zurflutt

Waechter, W. “Studien und ubugen”, Nöetzel editions

Bousquet, Narcise “Études, 3 volumes”, Schott

**3. Obras**

3.1. – Uma obra a solo (Preludio, Capricio ou Fantasia)

3.2. – Uma sonata ou ciclo de diminuições seiscentistas

3.3. – Uma sonata do barroco alto

3.4. – Uma obra contemporânea a solo ou em conjunto

3.5. – Uma obra no estilo francês

3.6. – Um concerto

3.7. – Obras de música de conjunto nos vários estilos, utilizando as várias flautas



8º Grau

**Objectivos:**

Preparação do exame final do curso secundário

**2. Métodos**

Soprano/ Tenor

Davis, Alan “15 Etudes”, Schott

Dinn, Freda “Dexterity studies for descant recorder”, Schott

Feltkamp, “Twaalf etudes met special doel”, Muziekuitgeverij

Paubon, Pierre “Études Melodiques”, Alphonse Leduc

Sopranino/ Contralto/Baixo

Bruggen, Frans “Studies for finger control”, Broeckmans & von Poppel

Collette, Joannes “Acht melodische etudes”, Muziekuitgeverij

Staeps, Hans Ulrich “Tonfiguren”, Schott

Rosemberg, Steve “Études pour la flute a bec alto”, editions Zurflutt

Waechter, W. “Studien und ubugen”, Nōetzel editions

Bousquet, Narcise “Études, 3 volumes”, Schott

### 3. Obras

3.1. – Uma obra a solo (Preludio, Capricio, Partita, Ricercata, Suite ou Fanstasia)

3.2. – Uma sonata ou ciclo de diminuições seiscentistas

3.3. – Uma sonata do barroco alto alemão

3.4. – Uma obra contemporânea a solo e outra em conjunto

3.5. – Uma obra no estilo francês

3.6. – Uma obra italiana do século XVIII

3.7. – Um concerto com orquestra

3.8. – Obras de música de câmara nos vários estilos, utilizando as várias flautas

#### **Exame final:**

Recital aberto ao público

**Nota final:** as obras a serem trabalhadas com os alunos durante os 8 graus de ensino variam de acordo com o desenvolvimento de cada aluno, com a especificidade de cada programa exigido pelo professor e com a necessidade de trabalhar um determinado reportório. No final de cada ciclo de ensino, exige-se ao aluno que seja capaz de tocar os diversos estilos/ épocas musicais de forma estilisticamente correcta.

